

Resumo:

Por meio de fragmentos da trajetória de vida dos caciques Tibiriçá e Piquerobi, esta comunicação analisa a importância das alianças entre indígenas e europeus para o sucesso da ocupação e colonização da capitania Paulista, bem como o surgimento de uma nobreza da terra.

Martim Afonso, o cacique Tibiriçá, era o principal líder tupiniquim do planalto paulista e chefiava a aldeia de Inhapuambuçu, também chamada de Piratininga. Piquerobi, por sua vez, chefiava outra importante aldeia, denominada de Ururáí. Tibiriçá e Piquerobi casaram suas filhas com europeus. Pela construção da genealogias destas famílias, é possível analisar o processo de ocupação do planalto, a importância das alianças entre europeus e indígenas e a formação de uma nobreza da terra formada a partir dos matrimônios entre descendentes de lideranças indígenas e europeus. Dessa forma, a compreensão da trajetória de membros das famílias de Tibiriçá e Piquerobi contribui para um melhor entendimento do processo de formação e consolidação de uma elite na capitania de São Paulo.